

CIÊNCIA DOS SUPER-HERÓIS COMO ORGANIZADOR PRÉVIO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisca Pereira¹, Felipe Damasio², Margarete Magagnin³

¹ Instituto Federal de Santa Catarina/ franciscapereiraifsc@gmail.com

² Instituto Federal De Santa Catarina- Câmpus Araranguá / Professor Felipe Damasio/ felipedamasio@ifsc.edu.com,

³ Escola de Ensino Basico Neusa ostetto Cardoso/Margarete Magagnin /margoaru@hotmail.com

Palavras-Chave: *Desenho; aprendizagem significativa*

INTRODUÇÃO

Não é novidade que o ensino de Física em todos os níveis carece de urgentes modificações, uma dessas pode ser o uso ficção científica. O ensino de ciência nas escolas necessita renovar seus métodos de ensinar, para que o processo de ensino-aprendizagem se torne menos tradicional e utilize recursos didáticos motivadores. De acordo Ferreira (2012) “Uma vez que a compreensão de enunciados depende demais de uma linguagem (inclui a matemática), de modo que a grande maioria dos alunos encontra muita dificuldade na interpretação de enunciados e leis, restringindo-se quase sempre à aplicação de equações sobre as quais pouco sabe falar”. É muito importante inovar, mesmo com ferramentas simples e de fácil acesso adaptando o ensino para uma melhor construção da aprendizagem do aluno. De acordo Piase e Pietrocola (2009) a ficção científica tem sua própria maneira de falar sobre ciência, que é uma maneira que não encontramos mesmo em outras expressões ficcionais. O mundo da ficção científica está cheio de aventuras, romance, heróis, vilões, anti-heróis onde ocorre uma influência em crianças e adolescentes. Criando uma vínculo entre conhecimento, realidade e ficção onde ocasiona interação com os conhecimentos prévios dos alunos possuem ao novo conceito. De acordo com Ausubel, aprender significativamente o novo conceito deve ser ancorado em conceitos já existentes na estrutura cognitiva do aluno, o material didático deve ser potencialmente significativo e o mais importante é que o aluno precisa ter disposição para aprender.

METODOLOGIA

De acordo com Moreira unidade de ensino Potencialmente significativa são uma proposta de construção de sequência didática fundamentada na teoria da aprendizagem significativa. “Partindo das premissas de que não há ensino sem aprendizagem, de que o ensino é o meio e a aprendizagem é o fim, essa sequência é proposta como unidade de ensino potencialmente significativa”. Abordamos como organizador prévio desenho animado no primeiro momento da aula como os dá como décima quarta temporada dos Simpson, Pica Pau “Surf muito louco” e “o pirata”. Sempre procur relacionar o que acontece no desenho fora desenvolvidas atividades compatíveis em algumas etapas (I) vídeo do desenho, (II) experiências com relação os conceitos abordados no vídeo, (III) aula teórica com auxílio do Power point explicando temas físicos abordados desenho, (IV) exercícios, trabalho, como meio de avaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais mostram que utilizando todas as etapas os docentes se sente dispostos em aprender, conforme mostra Figura 1. Isso indica que uma das condições para que ocorra aprendizagem significativa, a pré-disposição em apreender, foi alcançada.

Figura 22 Alunos realizando experiencias



Para atingir a segunda condição, que o material seja potencialmente significativo, demo continuidade com aulas teoricas realizadas perguntas sobre os novos conceitos abordados realacionando apartir do que os discentes já sabiam.

CONCLUSÃO

O trabalho continua ao decorrer dos próximos semestres, com novos desenhos para proporcionados maiores compreensão deles. De acordo com Clebsch, A.B (2004): “Uma forma simples de abordagem de temas em sala de aula, visando à motivação dos alunos através da utilização de filmes produzidos pela indústria cinematográfica e já popularizados.” Desenvolvendo uma aprendizagem motivadora e que possibilita despertar o interesse do aluno em aprender novos conceitos e perceber que a Física não está somente na sala de aula, mas no seu cotidiano. Para por interagir ainda mais com os alunos criamos uma página no facebook, onde postamos material istrucional e os alunos podem interagir com ele mesmo e como os professores. O endereço é <https://www.facebook.com/LaboratorioPortasDaCiencia>.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES e Escola Educação Basica Professora Neusa Ostetto Cardoso por nos dar oportunidades desenvolver os projetos dentro da escola mostrando as professores a importância das experiências e aulas expositivas.

REFERENCIAS

Cheabsch. Angelisa banetti. Realidaade ou ficção? Analise de desenhos animados e Filmes motivando a física na sala de aula. UFGS, Instituto de física- Porto Alegre,2004.
FERREIRA, Júlio César David; Ornellas,Janaina Farias; Pinto, Antônio Aurélio. Ficção científica e física:linguagens

que se complementam. INICAMAP-Campinas/2012.
MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de Aprendizagem**.
São Paulo: EPU, 1999. 194.

PIASSI, Luis Paulo, Pietrocola. Mauricio, Ficção científica
e ensino de ciências: para além do método de encontrar
erros em filmes. Universidade de são paulo.